

EDUCAÇÃO

Número Temático - vol. 10 n. 1 - 2020

ISSN Digital: 2316-3828

ISSN Impresso: 2316-333X

DOI: 10.17564/2316-3828.2020v10n1p227-239



APRENDIZAGEM NAS UNIVERSIDADES DE TERCEIRA IDADE EM TEMPOS DE CONFINAMENTO SOCIAL: O CASO DA COMUNIDADE ONLINE *MIONE*

LEARNING AT THE UNIVERSITIES OF THIRD AGE IN TIMES OF SOCIAL CONFINEMENT:
THE CASE OF THE ONLINE COMMUNITY *MIONE*

APRENDIZAJE EN UNIVERSIDADES DE LA TERCERA EDAD EN TIEMPOS DE CONFINAMIENTO SOCIAL:
EL CASO DE LA COMUNIDAD EN LÍNEA *MIONE*

Ana Isabel Veloso¹

Liliana Vale Costa²

Sónia Machado³

Francisco Regalado⁴

João Henrique Silva⁵

RESUMO

Em pleno período de confinamento social dada a pandemia da COVID-19, as desigualdades intergeracionais tendem a ser amplificadas não só no sistema educativo, mas também no acesso à informação e diferentes serviços que se encontram, cada vez mais, informatizados. Apesar de se ter verificado um interesse crescente nos últimos anos relativamente à concepção e desenvolvimento de plataformas digitais dirigidas para o cidadão sênior, a utilização destas plataformas e em específico de comunidades on-line pelas Universidades de Terceira Idade como suporte ao processo de aprendizagem tem sido um assunto pouco explorado. O presente artigo tem por objetivo analisar as iniciativas dinamizadas com alunos e professores de duas Academias Seniores Portuguesas em tempos de confinamento social, com recurso à comunidade on-line miOne (mione.altice.pt). A abordagem metodológica deste estudo é de natureza qualitativa e a recolha de dados abrangeu técnicas de observação direta e gravação audiovisual de quatro sessões on-line e entrevistas de grupo semi-estruturadas. Os resultados sugerem um conjunto de boas práticas na promoção da aprendizagem em contexto de comunidade on-line, incluindo desafios que estimulem a autoexpressão e interações sociais e a necessidade de incutir uma rotina no processo de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE

Aprendizagem. Universidades de Terceira Idade. COVID-19. Confinamento Social. Comunidade On-line miOne.

ABSTRACT

In times of social confinement and the COVID-19 outbreak, intergenerational inequalities tend to be amplified not only in the educational system, but also in access to information and different computerized services. Although there has been a growing interest in recent years in the design and development of digital platforms aimed at senior citizens, the use of these platforms, and specifically online communities by Universities of the Third Age as a support to the learning process has been little explored. The purpose of this paper is to analyze the initiatives involving two Portuguese Senior Academies in times of social confinement, using the online community miOne (mione.altice.pt). The research followed a qualitative methodological approach, using direct observation and audiovisual recording of four online sessions and semi-structured group interviews. The results suggest a set of good practices in promoting learning in the context of an online community, including self-expression challenges, social interactions and the need to instill a routine in the learning process.

KEYWORDS

Learning. Universities of Third Age. COVID-19. Social Confinement. Online Community. miOne

RESUMEN

En un período de confinamiento social dada la pandemia de COVID-19, las desigualdades intergeneracionales tienden a amplificarse no solo en el sistema educativo, sino también en el acceso a la información y los diferentes servicios que están cada vez más informatizados. Aunque en los últimos años ha habido un interés creciente en el diseño y desarrollo de plataformas digitales dirigidas a las personas mayores, el uso de estas plataformas y, específicamente, las comunidades online por parte de las Universidades de la Tercera Edad como apoyo al proceso de aprendizaje ha sido un tema poco explorado. El propósito de este artículo es analizar las iniciativas promovidas con estudiantes y profesores de dos Academias Senior Portuguesas en tiempos de confinamiento social, utilizando la comunidad online miOne (mione.altice.pt). El enfoque metodológico de este estudio es de naturaleza cualitativa y la recopilación de datos abarcó técnicas de observación directa y grabación audiovisual de cuatro sesiones online y entrevistas grupales semiestructuradas. Los resultados sugieren un conjunto de buenas prácticas para promover el aprendizaje en el contexto de una comunidad en línea, incluidos los desafíos que fomentan la autoexpresión y las interacciones sociales y la necesidad de inculcar una rutina en el proceso de aprendizaje.

PALABRAS CLAVES

Aprendizaje, Universidades de la Tercera Edad, COVID-19, Confinamiento Social, Comunidad en línea, miOne

1 INTRODUÇÃO

O distanciamento social e confinamento prolongado têm feito parte das medidas para impedir a propagação do vírus da COVID-19 a nível global, fato que originou um risco crescente de solidão no cidadão sênior (ARMITAGE; NELLUMS, 2020), subsequentemente associado a um risco de doenças cerebrovasculares (FRIEDLER, CRAPSER; MCCULLOUGH, 2015) e com implicações no bem-estar físico e mental.

As redes de amizade também tendem a decrescer com o decorrer da idade (KALMIJN, 2003), bem como o suporte social (SHAW et al., 2007) e o número de contatos – priorização de laços sociais fortes em relação a laços fracos, derivado também a algumas limitações de mobilidade. Face a esta realidade, as Tecnologias da Informação e Comunicação podem assumir um papel preponderante ao providenciar suporte social, minimizar os efeitos da solidão e reforçar a comunicação e conexões sociais (VROMAN; ARTHANAT; LYSACK, 2015). O presente artigo tem por objetivo analisar as iniciativas dinamizadas com alunos e professores de duas Academias Seniores Portuguesas em tempos de confinamento social, com recurso à comunidade online miOne (<https://mione.altice.pt/>).

2 ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Ao considerar o envelhecimento progressivo da população mundial e exigências da Sociedade da Informação e Comunicação – ex.: informatização de serviços, acesso à informação e dependência nos serviços de comunicação para manter e estabelecer contato com diferentes gerações (CZAJA et al., 2019), torna-se cada vez mais necessário conceber e desenvolver plataformas digitais que correspondam às motivações, necessidades e contexto do cidadão sênior.

As mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais que ocorrem durante o processo de envelhecimento, nomeadamente, alterações no sistema visual e capacidade auditiva, aumento do tempo de reação, risco de isolamento social, entre outros (BJURSELL, 2019), fazem parte de alguns aspectos a ter em consideração no desenvolvimento de plataformas digitais. Estes devem refletir-se no *design* de interação, na acessibilidade das plataformas bem como no processo de aprendizagem (FORMOSA, 2019).

Nos últimos anos, tem-se registrado um interesse crescente na educação e aprendizagem pela terceira idade, fato comprovado pelo crescimento global do intitulado movimento *University of the Third Age* (U3A) desde 1973 (FORMOSA, 2019) e introdução de áreas disciplinares como Geragogia (BJURSELL, 2019) que assenta num conjunto de princípios, tais como (PAPPAS et al., 2019; VELOSO et al., 2015): (i) estratégias de aprendizagem personalizadas ao contexto do aluno; (ii) adoção de uma abordagem flexível; (iii) ter em conta as aprendizagens anteriores; (iv) manter o foco no tópico que está a ser abordado; (v) adaptar os conteúdos ao ritmo dos alunos; (vi) dividir os problemas em tarefas mais pequenas e fáceis de compreender; (vii) orientar o processo de aprendizagem a experiências pessoais partilhadas.

De fato, as principais motivações para a aprendizagem numa idade mais avançada prendem-se, de uma forma intrínseca, com o desejo de treinarem a mente, manterem-se ativos, interagirem com outras pessoas, sentirem-se bem em relação à vida, expandirem o seu leque de conhecimentos, por mero prazer ou necessidade, permitindo, assim, que se mantenham a par do resto da sociedade em

constante evolução (BJURSELL, 2019). As comunidades on-line podem, portanto, assumir um papel preponderante no processo de aprendizagem ao integrarem os seguintes aspetos que as caracterizam (LEE; VOGEL; LIMAYEM, 2003):

- ciberespaço, ou seja, a presença na rede. Uma comunidade on-line difere de uma comunidade “offline”, que tradicionalmente requer um local físico;
- o uso da Comunicação mediada por Computador (CMC), o que implica o acesso à comunidade por meio de um computador ou outro dispositivo eletrônico;
- o conteúdo da comunidade on-line é gerado pelos utilizadores (Conteúdo Gerado por Utilizadores - CGU) e a interação e comunicação são o foco principal;
- a relação que é construída entre os diferentes membros de uma comunidade com a combinação dos elementos mencionados – ciberespaço, uso da CMC e conteúdo gerado pelos utilizadores – CGU.

Considerando o potencial das comunidades on-line para ultrapassar barreiras espaciais e acrescentar a dimensão simbólica da territorialidade mencionada pelo autor Palacios (1995 apud RIBEIRO, 2001) ao processo de aprendizagem, a investigação patente neste artigo vem dar um contributo adicional à literatura existente na área, apresentando um conjunto de boas práticas na promoção da aprendizagem em contexto da comunidade on-line miOne, com o envolvimento de alunos e professores de duas Academias Seniores Portuguesas.

3 MÉTODO

A investigação segue uma abordagem qualitativa que inclui as seguintes atividades: (a) dinamização de um conjunto de quatro sessões on-line e, com diferentes atividades; (b) entrevista de grupo semiestruturada; e (c) aplicação de um questionário. As atividades foram realizadas com o objetivo de dinamizar a comunidade miOne, um dos produtos que resulta do projeto SEDUCE 2.0 (<http://www.seduca.pt/>). Esta comunidade tem sido desenvolvida com a participação ativa de Universidades de Terceira Idade, oferecendo um conjunto de serviços de comunicação, saúde e notícias.

4 AMOSTRA

Para o presente estudo, foi utilizada uma amostra por conveniência, composta por dois a quatro alunos por sessão (P) e dois coordenadores da Academia Sénior de Penamacor e Academia Sénior de Vila Velha de Ródão (C), pertencentes à Associação Para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul (ADRACES), uma organização Portuguesa que visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida nas comunidades rurais.

Três alunos são do gênero feminino e um do gênero masculino, com idades compreendidas entre os 62 e os 72 anos ($M = 67$, $SD = 4.163$). Os coordenadores, um do gênero masculino e um do gênero feminino, com 42 e 49 anos, respetivamente, participaram juntamente com os alunos nas atividades

realizadas. Os critérios para a escolha da amostra relativamente aos alunos foram: (a) ter mais de 50 anos; e (b) ter interesse em Tecnologias da Informação Comunicação (TIC). A Tabela 1 sintetiza as características da amostra e relação com as TIC e redes sociais.

Pelo que se pode constatar na Tabela 1, todos os participantes utilizam autonomamente a Internet e redes sociais. Os participantes utilizam as TIC maioritariamente para pesquisar conteúdos e aceder a redes sociais (5 em 6 participantes) e cinco participantes afirmam utilizar diariamente a rede social *Facebook*, sendo esta utilizada por todos os participantes.

Tabela 1 – Características da amostra (Coordenadores – C e Participantes – P)

Participante	Idade	Gênero	Contexto e Interesses em TIC e Redes Sociais
C1	42	Masculino	Utiliza <i>Facebook, Instagram, Whatsapp, Youtube e Twitter</i> Uso das TIC e redes sociais: Pesquisar conteúdos, Contactar familiares e amigos; Enviar e-mails; Acessar a redes sociais; Ler notícias; Ouvir música; Marcar viagens; Comprar <i>online</i>
C2	49	Feminino	Utiliza <i>Facebook, Instagram e Whatsapp</i> Uso das TIC e redes sociais: Pesquisar conteúdos, Enviar e-mails, Ler notícias, Comprar <i>online</i> , Assistir a eventos
P1	66	Feminino	Utiliza <i>Facebook, Youtube e Twitter</i> Uso das TIC e redes sociais: Pesquisar conteúdos, Contatar familiares e amigos, Contatar pessoas com os mesmos interesses, Enviar e-mails, Acessar a redes sociais, Jogar <i>online</i> , Ler notícias, Ouvir música, Assistir a eventos
P2	68	Feminino	Utiliza <i>Facebook</i> Uso das TIC e redes sociais: Contatar familiares e amigos e Acessar a redes sociais
P3	72	Masculino	Utiliza <i>Facebook, Instagram, Whatsapp e Youtube</i> Uso das TIC e redes sociais: Pesquisar conteúdos, Acessar a redes sociais, Ler notícias, Marcar viagens, Assistir a aulas e eventos
P4	62	Feminino	Utiliza <i>Facebook, Instagram, Whatsapp e Youtube</i> Uso das TIC e redes sociais: Pesquisar conteúdos, Contatar familiares e amigos, Contatar pessoas com os mesmos interesses, Enviar e-mails, Acessar a redes sociais, Ver Filmes ou vídeos e Assistir a eventos

Fonte: Dados da pesquisa.

5 PROCEDIMENTOS

As sessões tiveram início no dia 9 de abril de 2020 e terminaram no dia 29 de maio com a dinamização de uma entrevista de grupo semiestruturada e divulgação de um questionário para os participantes das atividades. As sessões foram lançadas semanalmente na página *Facebook* da comunidade on-line miOne (<https://www.facebook.com/comunidadeMiOne/>) e as temáticas selecionadas tiveram em conta as diferentes áreas da comunidade e interesses dos participantes.

As reuniões semanais com a equipe via videochamada resultaram num conjunto de quatro semanas, de modo a coincidir com o final do ano letivo e negociadas consoante a disponibilidade dos participantes. Em seguida são descritos os procedimentos das sessões e principais objetivos.

Sessão 1 – Registo na comunidade miOne e Celebrações de Páscoa

A sessão 1 abrangeu duas atividades com os objetivos de construir uma relação de confiança entre investigadores e participantes, e estabelecer o primeiro contato com a comunidade on-line miOne. A sessão iniciou-se com uma apresentação da equipe e do projeto, assim como uma breve explicação de futuras atividades. As atividades desta sessão consistiram em: (a) Efetuar o Registo na comunidade e editar a informação do perfil (fotografia de perfil e ‘sobre mim’); e (b) Partilhar, durante a semana, as suas celebrações de Páscoa (ex: fotografias, receitas, tradições). Um dos moderadores demonstrou, passo a passo, o registo na comunidade, fornecendo também um manual de utilização para eventuais dúvidas no processo.

Sessão 2 - O Turista Sortudo e o Turista Azarento

A sessão 2 teve por objetivo analisar as experiências e motivações dos participantes, no que diz respeito a viagens e partilha de memórias. Para a atividade os participantes foram, aleatoriamente, divididos em dois grupos: turistas sortudos e turistas azarentos. No grupo ‘Viagens’, os participantes partilharam as suas boas ou más experiências com viagens, dependendo do grupo, para convencer ou desencorajar os restantes participantes a viajar.

Sessão 3 - Notícias Falsas

A sessão 3 teve por objetivo educar os participantes para os perigos da desinformação e notícias falsas sobre a COVID-19. Para a atividade, o moderador partilhou no grupo ‘Luta Contra Notícias Falsas’ cinco notícias sobre a COVID-19, sendo que quatro dessas notícias eram falsas e apenas uma verdadeira. A atividade consistiu em analisar e debater as notícias na comunidade e adivinhar qual a notícia verdadeira.

Sessão 4 - Win-Win Saúde

A última sessão teve por objetivo definir os serviços/requisitos funcionais para dinamizar o grupo ‘Saúde’. Neste grupo, os participantes tiveram acesso a 13 publicações com frases sobre saúde que se encontravam incompletas e estes tinham que completar os espaços em branco com as palavras/frases que melhor se adequassem, comentando as publicações.

Entrevista de Grupo Semiestruturada

A entrevista de grupo semiestruturada decorreu após o término das atividades, no dia 29 de maio. O principal objetivo desta entrevista passou por compreender o nível de interação e motivações que os participantes têm com as redes sociais e comunidades on-line (ex.: O que vos motiva a utilizar as redes sociais? Qual(is) a(s) razão/ões para não utilizar as redes sociais?), identificar os seus interesses on-line e atividades favoritas (ex.: Pertencem a alguma comunidade ou grupo nas redes sociais onde pessoas com interesses comuns compartilham mensagens e conteúdo? Que atividades de lazer gostam de discutir nesses grupos?).

Outro objetivo foi compreender se a participação nas atividades contribuiu para a atenuação do isolamento social em tempos de COVID-19 (ex.: Como foi a vossa experiência a realizar as atividades? Qual a atividade que mais gostaram de participar? Por quê? De que modo é que as atividades realizadas motivam a utilização da comunidade miOne? Na vossa opinião em que medida as atividades realizadas ajudam no combate ao isolamento social?).

Questionário

O questionário veio reforçar os dados recolhidos por observação direta e entrevista, perceber quais os contributos das atividades realizadas para o isolamento social e recolher dados demográficos sobre a amostra em estudo. Todos os participantes responderam ao questionário após as atividades.

6 RESULTADOS

A presente seção apresenta os resultados obtidos das quatro sessões, entrevista de grupo semiestruturada, e questionário.

Sessão 1 – Registo na comunidade miOne e Celebrações de Páscoa

Durante a primeira sessão, verificou-se alguma dificuldade em aderir à videochamada semanal para divulgação das atividades e necessidade de ajuda extra no registo na plataforma. Em entrevista, o participante P1 afirmou: “O que eu tenho um bocado mais de dificuldade é quando é a reunião, entrar aqui na reunião [videochamada]. Agora ir à página [miOne]...já ficou gravado”. De um modo geral, os participantes e coordenadores registaram-se na plataforma sem dificuldade (P2, P3, P4, C1 e C2) e apenas um dos participantes não alterou os dados de perfil.

De fato, a maioria dos participantes indicou o Registo como sendo um processo “Fácil” ou “Muito Fácil” (N=5 participantes). Porém, a necessidade de explorar a plataforma antes de interagir com ela foi mencionada por C2: “Como todas as redes sociais a gente tem que explorar. Se a gente não tem acessibilidade logo às coisas, se demora muito tempo a fazer uma coisa, já não nos apetece. [...] mas não, aquilo [miOne] até é muito simples [...]”. Nenhum dos participantes publicou conteúdos relativos à Páscoa, no entanto, o participante P3 publicou outros conteúdos do seu interesse.

Sessão 2 - O Turista Sortudo e o Turista Azarento

Na videochamada, os participantes mostraram interesse no tema “viagens” e entusiasmo em participar na atividade proposta. Por exemplo, o participante P3 mostrou especial interesse pelo tópico e contou histórias sobre as suas viagens apesar de ter tido dificuldades em aceder ao grupo ‘Viagens’ por meio do seu *smartphone* (dispositivo que utiliza para aceder à Internet) e não conseguiu publicar o conteúdo. P1 também demonstrou dificuldades na publicação, afirmando “[...] Eu fiz o comentário, acho eu, não sei se entrou ou não entrou, porque nessa altura estava no início do miOne”.

Os coordenadores também partilharam experiências positivas de viagens, incluindo fotografias delas. Por exemplo, C2 mencionou a atividade como uma das suas favoritas pela partilha de fotografias “Gostei daquela das viagens, ainda vou aprofundar mais quando tiver tempo. Tenho que ir ao meu disco rígido buscar fotografias”. No questionário, 3 participantes escolheram a atividade “Turista Sortudo/Azarento” como uma das suas atividades favorita, sendo a funcionalidade de recomendação de rotas/loais a visitar e planeamento de viagens indicada como interessante (N = 6 participantes).

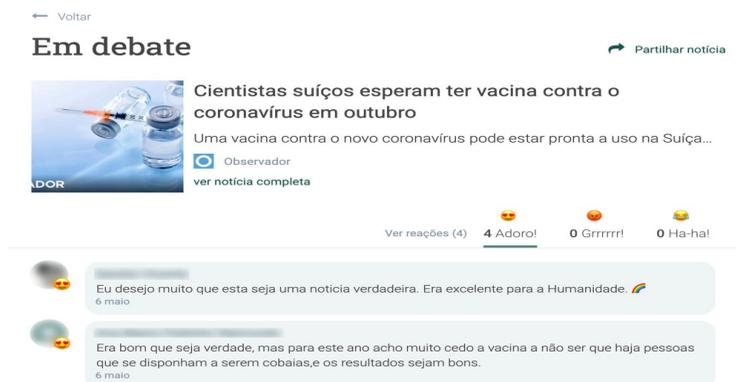
Sessão 3 - Notícias Falsas

A atividade gerou bastante interação por parte dos participantes P1, P4 e C2. Os participantes interagiram com as notícias, comentando, partilhando e reagindo às mesmas, porém, nenhum participante acertou na notícia verdadeira. Os participantes P1 e C2 partilharam também, de uma forma autônoma outras notícias sobre o tema (FIGURA 1).

Na entrevista C1 expõe ainda a sua preocupação com a temática “notícias falsas” e a sua influência em redes sociais: “[...] estão em voga [notícias falsas] e acabam por ser grandes influenciadores na opinião pública [...]. Gera má informação, conflitos constantes pelo fato das pessoas estarem mal informadas.”

Em resposta ao questionário pôde-se verificar que a atividade realizada foi uma das favoritas de 3 participantes; e para além disso, pela análise da leitura, partilha e debate de notícias verificou-se que esta despertou o interesse de todos os participantes.

Figura 1 – Comentários de participantes na atividade de saúde



Fonte: Comunidade miOne., mione.altice.pt

Sessão 4 - Win-Win Saúde

O tema “saúde” gerou interesse por parte dos participantes P4, C1 e C2, mencionando, na entrevista, a atividade como uma das suas favoritas. Ainda na entrevista, P4 afirmou “[...] Podem por mais coisinhas na rede do miOne porque eu adoro saúde”. C1 acrescentou: “Acabamos por conhecer a aplicação [miOne] e a brincar falamos de coisas sérias”. Os participantes completaram todas as frases publicadas no grupo ‘Saúde’ e em conjunto, numa posterior videochamada, elegeram um vencedor. Relativamente às funcionalidades a integrar na comunidade miOne, a consulta de informação e sugestões sobre saúde, foram mencionadas como tendo muito interesse.

Resultados da Participação nas Atividades

A pouca adesão às atividades on-line foi um problema sentido pelos coordenadores das Academias Seniores. Na entrevista C1 justifica essa falta de adesão com a “fuga” dos compromissos sentidos nas aulas presenciais: “Havendo esta distância social que não obriga a estar presencialmente nas aulas é muito mais fácil fugirmos aos compromissos[...]”. C2 acrescenta que a divulgação de aulas e atividades em redes sociais, apesar de ser vista por muitos alunos, não surte efeito na participação nas mesmas.

No que concerne à comunidade miOne, as participantes P1 e P4 afirmam que a comunidade veio contribuir para o combate ao isolamento social e demonstraram vontade na continuação das atividades. No questionário, todos os participantes afirmaram ainda que as atividades realizadas foram uma mais valia para o combate ao isolamento social, sobretudo por poderem socializar com os seus colegas numa altura em que as atividades presenciais estão suspensas. Um participante mencionou ainda a comunidade miOne como “Uma ferramenta muito importante que deverá ser explorada por entidades com responsabilidade nos territórios, pois irá permitir uma proximidade junto das comunidades locais, criando dinâmicas e ajudando ao combate do isolamento social.”

7 DISCUSSÃO

A partir da recolha e posterior observação dos dados, quer por meio do registro das sessões, entrevista de grupo semiestruturada e a aplicação de um questionário, foi possível chegar a um conjunto de recomendações a aplicar numa comunidade on-line para promover a aprendizagem dos alunos das Universidades de Terceira idade:

Realizar sessões passo-a-passo de apresentação e ambientação à plataforma

Durante as atividades na plataforma, verificou-se que para contornar eventuais dificuldades de interação com as tecnologias e em específico comunidades on-line é necessário demonstrar, passo a passo, os procedimentos para a realização da atividade, garantindo o seu acompanhamento.

Conquistar a confiança

Com a realização das atividades verificou-se que estabelecer uma relação de confiança com o cidadão sênior é fulcral para a participação ativa dos mesmos. A videochamada semanal de divulgação do desafio contribuiu para dar a conhecer os moderadores e participantes. Deste modo, a participação nas atividades foi sendo estimulada e a interação na comunidade miOne aumentou gradualmente ao longo das sessões.

Envolver os coordenadores

Os coordenadores desempenharam um papel essencial na dinamização das atividades devido à relação de confiança pré-estabelecida com os participantes, facilitando a comunicação entre os participantes e os moderadores.

Criação de uma rotina

A mudança de rotinas, a incerteza associada a elas e a dificuldade em as estabelecer, provocadas pelo isolamento social fruto da pandemia da COVID-19, levou a uma falta de compromisso em continuar aquele que era um trabalho presencial, mas desta vez on-line. Desta forma, um esforço inicial deve ser realizado pelos moderadores e coordenadores, para garantir a presença de mais pessoas nas primeiras videochamadas e estabelecer uma rotina de aprendizagem com os participantes, permitindo que o compromisso se estabeleça. A competição nas atividades foi ainda notória, associada a mecanismos de votação. Desta forma, este tipo de atividades pode constituir mais um contributo para estabelecer um compromisso com a aprendizagem.

Promover a autoexpressão e partilha de memórias

A necessidade de comunicação dos participantes foi visível durante as sessões de videochamada. Alguns participantes apenas aderiram a elas para conversar com os colegas sobre os tópicos das sessões, não completando algumas das atividades propostas. Deste modo, atividades que estimulem a partilha de memórias e autoexpressão podem também ser uma boa forma de promover a participação do cidadão sênior e de, mais uma vez, permitir que se estabeleça a confiança entre todas as partes.

Criação de laços - comunicação síncrona vs assíncrona

A comunicação síncrona mostrou-se ser a forma de comunicação predileta, especialmente com recurso à videochamada. É necessário também garantir que os contatos mais próximos dos participantes estejam presentes na comunidade (familiares, amigos etc.) para estabelecer um compromisso em torno dos seus interesses (ex.: tertúlias temáticas).

A concretização deste estudo empírico permitiu a reflexão sobre o processo de aprendizagem nos seniores de uma Universidade de Terceira Idade, espelhando os efeitos psicossociais da COVID-19 nos seniores em Portugal. Algumas limitações deste estudo foram o número de participantes envolvidos nas sessões e o desafio de estabelecer uma rotina inerente ao processo de aprendizagem.

8 CONCLUSÃO

A aprendizagem do cidadão sênior apresenta vários desafios amplificados com o acesso e dificuldade de interação nas plataformas digitais. Para além disto, o contexto de isolamento social provocado pela pandemia da COVID-19 provocou desafios acrescidos ao estabelecimento de contato e de criação de rotinas de aprendizagem.

Depois da análise do caso em específico da comunidade on-line miOne, por meio de observação direta durante as sessões, um questionário e uma entrevista de grupo semiestruturada, foi possível chegar a um conjunto de boas práticas a adotar para a aprendizagem nas Universidades de Terceira Idade com recurso às TIC. Estas práticas são: realizar sessões passo a passo de apresentação e ambientação à plataforma; conquistar a confiança; envolver os coordenadores; criar uma rotina e incluir atividades com competição e sistemas de votação; promover a autoexpressão e a partilha de memórias; e criar laços – comunicação síncrona vs assíncrona.

Em suma, a criação de sistemas de informação a distância que tenham em conta o público alvo das Universidades de Terceira Idade, não só permite o estabelecimento de contatos entre pessoas, fulcral no contexto pandémico observado, mas também que seja criada uma sociedade de informação mais igualitária.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi apoiado pelo projeto de investigação SEDUCE 2.0 – Utilização da Comunicação e Informação na comunidade on-line miOne pelo cidadão sénior. O projeto é financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), I.P., COMPETE 2020, Portugal 2020 e União Europeia, ao abrigo do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, POCI-01-0145- FEDER-031696 SEDUCE 2.0. O agradecimento é dirigido a todos os participantes das Academia Sénior de Penamacor e Academia Sénior de Vila Velha de Ródão, da Associação Para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul (ADRACES).

REFERÊNCIAS

ARMITAGE, R.; NELLUMS, L. B. COVID-19 and the consequences of isolating the elderly. **The Lancet Public Health**, v. 5, n. 5, p. e256, 2020. Doi: [https://doi.org/10.1016/S2468-2667\(20\)30061-X](https://doi.org/10.1016/S2468-2667(20)30061-X)

BJURSELL, C. Inclusion in education later in life: Why older adults engage in education activities. **European Journal for Research on the Education and Learning of Adults**, v. 10, n. 3, p. 215-230, 2019.

CZAJA, S. J. *et al.* Designing for Older Adults: Principles and Creative Human Factors Approaches. **Boca Raton, FL: CRC Press Taylor & Francis Group**, p.3-248, 2019.

FORMOSA, M. Active Ageing Through Lifelong Learning: The University of the Third Age. *In: FORMOSA, Marvin (ed.). **The University of the Third Age and Active Ageing. International Perspectives on Aging***. V. 23. Springer, Cham, 201, p. 3-18, 2019. DOI: https://doi.org/10.1007/978-3-030-21515-6_1

FRIEDLER, B.; CRAPSER, J.; MCCULLOUGH, L. One is the Deadliest Number: The Detrimental Effects of Social Isolation on Cerebrovascular Diseases and Cognition. **Acta neuropathologica**, v. 129, n. 4, p. 493-509, 2015. DOI: [10.1007/s00401-014-1377-9](https://doi.org/10.1007/s00401-014-1377-9).

KALMIJN, M. Shared friendship networks and the life course: an analysis of survey data on married and cohabiting couples. **Social Networks**, v. 25, n. 3, p. 231-249, 2003. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0378-8733\(03\)00010-8](https://doi.org/10.1016/S0378-8733(03)00010-8)

LEE, F. S. L.; VOGEL, D.; LIMAYEM, M. Virtual Community Informatics: A Review and Research Agenda. **The Journal of Information Technology Theory and Application (JITTA)**, v. 5, n. 1, p. 47-61, 2003.

PAPPAS, M. A. *et al.* Cognitive-based E-learning design for older adults. **Social Sciences**, v. 8, n. 1, jan. 2019. DOI: [10.3390/socsci8010006](https://doi.org/10.3390/socsci8010006)

RIBEIRO, J. C. S. **Comunidades virtuais eletrônicas convergência da técnica com o social**, INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Congresso Brasileiro da Comunicação, 24. Campo Grande-MS, set. 2001. p. 1-16, 2001.

SHAW, B. A. *et al.* Tracking changes in social relations throughout late life. *Journals of Gerontology - Series B. Psychological Sciences and Social Sciences*, v. 62, n. 2, p. 90-99, 2007. DOI: [10.1093/geronb/62.2.s90](https://doi.org/10.1093/geronb/62.2.s90)

VELOSO, A. I. *et al.* O ensino das tecnologias da informação e comunicação aos cidadãos seniores em Portugal. *In: ORTEZ, Felipe Chibás (ed.). **Gestão da educação à distância: comunicação. Desafios e Estratégias***, São Paulo: Editora Atlas-Salta, 2015. p. 177-196.

VROMAN, K. G.; ARTHANAT, S.; LYSACK, C. **Who over 65 is online?** Older adults dispositions toward information communication technology. *Computers in Human Behavior*, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.chb.2014.10.018>

Recebido em: 08 de Julho de 2020

Avaliado em: 17 de Julho de 2020

Aceito em: 30 de Julho de 2020



A autenticidade desse artigo pode ser conferida no site <https://periodicos.set.edu.br>

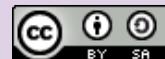
1 Doutora em Ciências e Tecnologias da Comunicação;
Professora da Universidade de Aveiro, DigiMedia.
E-mail: aiv@ua.pt

2 Doutora em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais; Investigadora da Universidade de Aveiro, DigiMedia.
E-mail: lilianavale@ua.pt

3 Estudante de Mestrado em Comunicação Multimédia e Bolseira de Investigação - Projeto de I&D IPET - Sistema PET inteligente para imagiologia pré-clínica, Ref. CENTRO-01-0247-FEDER- 39880, Universidade de Aveiro, DigiMedia.
E-mail: scsm@ua.pt

4 Estudante de Mestrado em Comunicação Multimédia e Bolseiro de Investigação - Projeto SEDUCE 2.0 – Utilização da Comunicação e da Informação na comunidade on-line miOne pelo cidadão sénior Ref. FCT POCI-01-0145-FEDER-031696, Universidade de Aveiro, DigiMedia.
E-mail: fsfregalado@ua.pt

5 Estudante de Mestrado em Comunicação Multimédia e Bolseiro de Investigação - Projeto SEDUCE 2.0 – Utilização da Comunicação e da Informação na comunidade online miOne pelo cidadão sénior Ref. FCT POCI-01-0145-FEDER-031696, Universidade de Aveiro, DigiMedia.
E-mail: joaohenriquesilva@ua.pt



Este artigo é licenciado na modalidade acesso abertosob a Atribuição-Compartilha Igual CC BY-SA